



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC



2019

Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 05

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO – EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO

FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO – **GEOGRAFIA**

DATA: 07/07/2019 – HORÁRIO: 8h30min. às 11h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno (TIPO 05) com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 05) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **2h e 30min.** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC - 2019
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.

N ° DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

GEOGRAFIA

01. “Vidal de La Blache definiu o objeto da Geografia como a relação homem-natureza, na perspectiva de paisagem. Colocou o homem como um ser ativo, que sofre a influência do meio, porém que atua sobre este, transformando-o. Observou que as necessidades humanas são condicionadas pela natureza, e que o homem busca as soluções para satisfazê-las nos materiais e nas condições oferecidos pelo meio. Neste processo, de trocas mútuas com a natureza, o homem transforma a matéria natural, cria formas sobre a superfície terrestre: para Vidal, é aí que começa a “obra geográfica do homem”. Assim, na perspectiva vidalina, a natureza passou a ser vista como possibilidades para a ação humana; daí o nome de Possibilismo dado a esta corrente por Lucien Febvre. A teoria de Vidal concebia o homem como hóspede antigo de vários pontos da superfície terrestre, que em cada lugar se adaptou ao meio que o envolvia, criando, no relacionamento constante e cumulativo com a natureza, um acervo de técnicas, hábitos, usos e costumes, que lhe permitiram utilizar os recursos naturais disponíveis. A este conjunto de técnicas e costumes, construído e passado socialmente, Vidal denominou “gênero de vida”, o qual exprimiria uma relação entre a população e os recursos, uma situação de equilíbrio, construída historicamente pelas sociedades. A diversidade dos meios explicaria a diversidade dos gêneros de vida”.

MORAES, A.C.R. **Geografia**: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2007, p. 81.

A compreensão geográfica de Vidal de La Blache acerca do que intitulou “gênero de vida”, está fortemente relacionado ao conceito de

- a) território.
- b) região.
- c) lugar.
- d) paisagem.
- e) espaço geográfico.

02. Tido como fundador da Geografia Moderna, trata-se de um autor, cujo projeto científico, se dispunha a demonstrar empiricamente a concepção idealista da harmonia universal da natureza concebida como um todo de partes intimamente relacionadas, um todo harmonioso movido por forças internas, como ele mesmo diria em algum momento. Esse estudioso seguiu um método comparativo e, ao mesmo tempo, incorporou sempre em suas investigações a perspectiva histórica. O texto refere-se a

- a) Alexander von Humboldt.
- b) Karl Ritter.
- c) Paul Vidal de La Blache.
- d) Richard Hartshorne.
- e) Frederich Ratzel.

03. A Geografia Crítica foi pensada em um contexto de necessidade de interpretação do mundo a partir das ideias marxistas. Essa vertente da Geografia considera o espaço

- a) produto social fundado no trabalho.
- b) substrato natural modificado pelo homem.
- c) conjunto de coisas produzidas pelo trabalho humano.
- d) receptáculo da vida das sociedades.
- e) meio artificial gerado pelos homens.

04. Após a Segunda Guerra Mundial, no cenário da Ciência Geográfica surge a chamada Nova Geografia, que visava suplantando a Geografia Tradicional e ultrapassar seus limites na compreensão do espaço. Essa corrente de pensamento geográfico

- a) considerou as ideias marxistas para leitura do mundo, considerando as sociedades como produtoras do espaço e das desigualdades. As atividades produtivas e a divisão do trabalho são o cerne de análise dessa vertente, preocupada com as contradições expressas no espaço.
- b) levou em consideração a análise quantitativa do espaço, com flagrante tendência naturalista, embora buscasse uma análise sistêmica. Considera o homem como elemento do espaço, mas profundamente ligado à natureza numa relação marcada pelo determinismo.

- c) interpreta o espaço a partir do materialismo histórico e dialético, considerando o homem como sujeito ativo na produção de um espaço global. A partir de uma análise dialética, interpreta a relação sociedade x espaço como a compreensão do conjunto das formas espaciais e dinâmicas que lhes caracterizam.
- d) manifestou-se sobretudo por meio da quantificação, desconsiderando o homem em sentido amplo e o espaço destemporalizado e desumanizado. Desconsidera os movimentos sociais, eliminando de suas preocupações o espaço das sociedades em movimento permanente.
- e) investiu na análise espacial sistêmica, levando em consideração os elementos espaciais como interdependentes. Essa vertente considera em sua análise espacial os subsistemas históricos e subsistemas naturais e suas várias possibilidades de interrelações.

05. “O Papa João Paulo II, que faleceu em 2005, entendeu, como nenhum outro, as possibilidades de comunicação na era da globalização. Aprendeu diversos idiomas e usou o gesto de beijar o chão de cada país visitado para mostrar que considerava preciosa a terra de cada povo. Dois poderosos valores simbólicos das nações, a língua e o solo, eram utilizados por ele para difundir a fé e reforçar as bases institucionais da Igreja Católica.”

(CASTRO, I. E. **Geografia e Política**: território, escalas de ações e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005, p. 106-107)

Língua e solo, como valores identitários das sociedades, foram assimilados pelos aparatos institucionais que constituem o(a)

- a) território.
- b) região.
- c) lugar.
- d) distrito.
- e) estado-nação.

06. Em um dado mapa do espaço piauiense, constatou-se que a distância gráfica entre as cidades de Teresina e Corrente é de 10cm. Sabendo que a distância em linha reta entre as duas cidades é de 650km, a escala do mapa em questão é

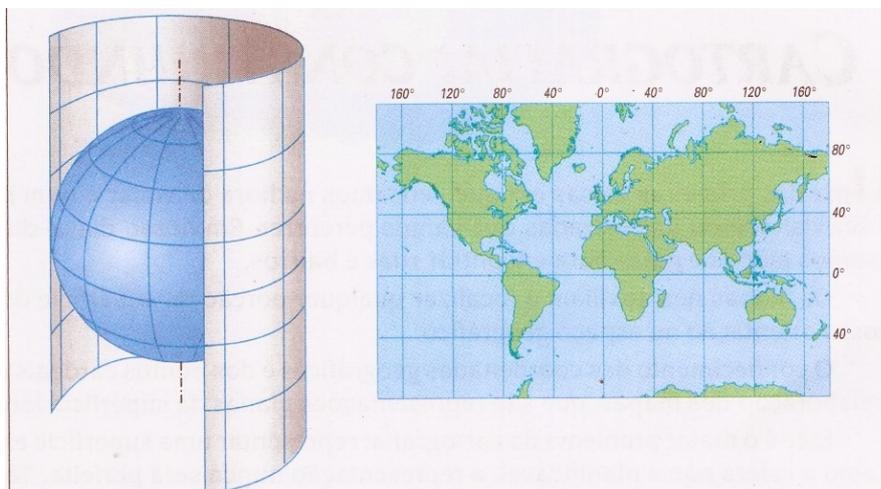
- a) 1 : 65.000.
- b) 1 : 650.000.
- c) 1 : 6.500.000.
- d) 1 : 65.000.000.
- e) 1 : 650.000.000.

07. Um mapa consiste numa representação da superfície geométrica plana, simplificada ou convencional, do todo ou de parte da superfície terrestre. É uma construção seletiva e representativa que implica o uso de símbolos e de sinais apropriados para representar informações de acordo com dadas intencionalidades. Desse modo, é possível compreender o espaço a partir de um vasto conjunto de mapas temáticos, utilizados para representar diferentes realidades, usando diversas técnicas e símbolos. O modelo cartográfico utilizado para expressar uma dada variável considerada através da distorção das suas superfícies reais é chamado de

- a) cartograma.
- b) cartodiagrama.
- c) mapa sinótico.
- d) mapa sintético.
- e) anamorfose cartográfica.

08. A superfície terrestre é curva e, ao ser representado em um plano, requer um método específico. Cada modelo de projeção cartográfica tem características distintas, que o tornam adequado para determinados usos.

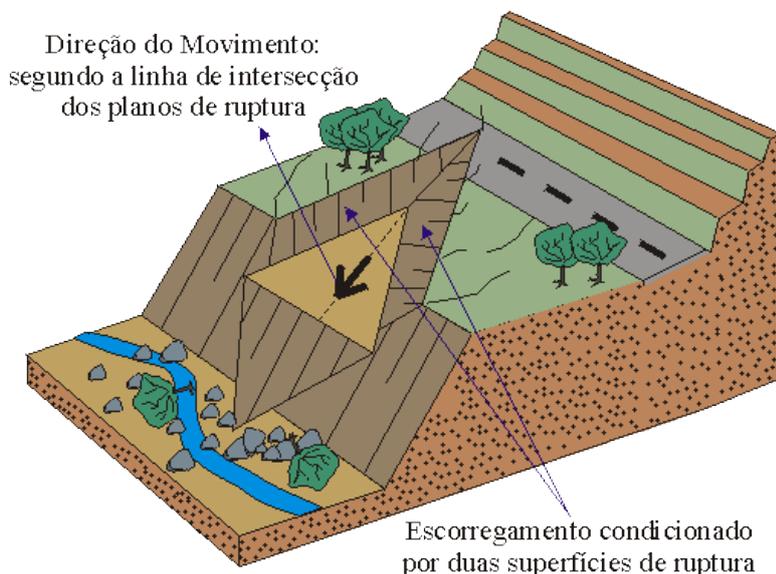
Observe o modelo de projeção cartográfica a seguir:



Na projeção Cilíndrica Equatorial, representada na figura,

- a) somente o Equador é tangente à superfície cilíndrica e conserva a sua dimensão.
- b) ocorrem grandes deformações das superfícies, independente da escala do mapa.
- c) é possível projetar todas as áreas do globo, inclusive as polares, sem grandes deformações.
- d) os meridianos e paralelos são linhas que se cruzam em ângulos diferenciados a depender da latitude.
- e) identifica-se a técnica utilizada nas projeções de Mercator, de Peters e de Lambert.

09. Analise a representação abaixo:



A figura representa o movimento de massa denominado

- a) deslizamento rotacional.
- b) deslizamento em cunha.
- c) desmoronamento em bloco.
- d) laterização.
- e) afundamento

- 10.** No Brasil, as erosões em áreas urbanas são comuns, inclusive provocando danos materiais e sociais graves. Esses eventos ocorrem devido
- a) à exposição dos solos e à ação humana sobre sua superfície, com efeitos mais significativos em áreas de topografia plana, por conta da reduzida capacidade de absorção e de drenagem das águas pluviais e servidas.
 - b) aos diversos processos de uso e ocupação do solo, como cobertura asfáltica e concretagem, aterramentos e canalização de cursos de água naturais.
 - c) às formas de ocupação dos solos, sobretudo nas cidades mais modernas, onde é maior o impacto das construções na estrutura natural do solo e das formas do relevo.
 - d) à exposição dos solos às intempéries e às ações antrópicas na fase inicial de construção ou ampliação das estruturas urbanas, além da falta de planejamento adequado.
 - e) aos processos de planificação do relevo e aterramentos de córregos e lagoas, incluindo uma dinâmica diferenciada no processo de drenagem superficial nas bacias e microbacias urbanas.
- 11.** O solo é um sistema aberto entre os diversos geoecossistemas do nosso planeta e está sob ação de fluxos constantes de matéria e energia. Essa condição o torna um sistema dinâmico, ou seja, o solo evolui, se desenvolve e se forma de maneira contínua no ambiente em que está inserido.
A formação do solo é dada pela interação entre
- a) material originário, clima, hidrografia e organismos.
 - b) rocha matriz, tectonismos, clima e seres vivos.
 - c) clima, organismos, material originário, relevo e tempo.
 - d) tectonismo, intemperismo e material originário.
 - e) laterização, metamorfose, intemperismo e tempo.
- 12.** No que se refere ao clima, cada região do Globo apresenta características próprias, resultantes de um conjunto de fatores (latitude, altitude, relevo, continentalidade etc.) articulados de forma complexa. Com relação a essa questão, pode-se afirmar que
- a) a altitude é diretamente proporcional à temperatura, pois em áreas mais elevadas a atmosfera retém mais radiação solar.
 - b) conforme aumenta a latitude, menor é a temperatura, pois os raios solares se tornam menos perpendiculares em relação à superfície da terra.
 - c) nas regiões mais próximas ao Equador, as temperaturas são mais elevadas por causa da sua menor pressão atmosférica.
 - d) os efeitos de maritimidade e continentalidade atuam somente onde outros fatores, como latitude e altitude, são irrelevantes.
 - e) nas regiões de baixa latitude há uma maior amplitude térmica anual em relação às regiões temperadas e polares.
- 13.** A atmosfera terrestre é formada por um conjunto de gases cujos movimentos são descritos pela lei da mecânica dos fluidos e da termodinâmica. As diferenças de temperatura em diferentes regiões do Globo, ao gerar diferenças de pressão atmosférica, levam à circulação do ar, que se desloca de zonas de alta pressão para zonas de baixa pressão. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) configura-se como sistema meteorológico de grande importância na circulação geral atmosférica, caracterizando-se por
- a) acompanhar a Linha do Equador em toda a sua circunferência, pois ali se concentram as maiores temperaturas do Globo durante todo o ano.
 - b) marcar a divisão entre os dois hemisférios climáticos, se configurando uma área de alta pressão atmosférica e de formação de anticiclones, a exemplo do Doldrums.
 - c) formar-se em baixas latitudes, onde o encontro dos ventos alísios provenientes de sudeste e de nordeste criam uma ascendência das massas de ar, que são normalmente úmidas.
 - d) apresentar acentuada estabilidade atmosférica, que, associada à umidade, forma volumosas nuvens convectivas, geradoras de convecções abundantes acompanhadas de descargas elétricas.
 - e) ser uma zona de convergência em uma camada inferior espessa, seca e instável, onde se formam zonas de convecção intensa a partir de processos de advecção diferencial.

14. Na circulação geral da atmosfera atuam diferentes forças que, num complexo de interação, define as características atmosféricas de uma dada região. Um dos elementos que atuam na circulação do ar atmosférico, controlando a velocidade e a direção do movimento aéreo horizontal, é chamado de
- a) força de fricção.
 - b) efeito de Coriolis.
 - c) força de gradiente de pressão.
 - d) células de Hedley.
 - e) células de Walker.
15. O centro de Teresina é repleto de edificações que são marcas do passado desta cidade, a exemplo do prédio da figura abaixo:



Casa antiga no centro de Teresina (Fonte: <http://val-noticiasdacorte.blogspot.com/>, acessado em 15/04/2019)

A construção observada na foto constitui o resultado do trabalho do passado que sobrevive, lado a lado, com as novas formas espaciais da cidade. Na perspectiva teórica do geógrafo Milton Santos, a edificação acima, sendo resultado das condições técnicas e sociais do passado que permanece no presente, é definida como

- a) antiguidade.
 - b) conservação do patrimônio.
 - c) objeto técnico.
 - d) rugosidade.
 - e) verticalidade.
16. Leia o texto a seguir:

3ª Do Plural

(Engenheiros do Havai)

Corrida pra vender cigarro
Cigarro pra vender remédio
Remédio pra curar a tosse
Tossir, cuspir, jogar pra fora
Corrida pra vender os carros
Pneu, cerveja e gasolina
Cabeça pra usar boné
E professar a fé de quem patrocina
Eles querem te vender
Eles querem te comprar

Querem te matar (de rir)
Querem te fazer chorar
Quem são eles?
Quem eles pensam que são?
Corrida contra o relógio
Silicone contra a gravidade
Dedo no gatilho, velocidade
Quem mente antes diz a verdade
Satisfação garantida
Obsolescência programada
Eles ganham a corrida
Antes mesmo da largada
[...]

A letra da música revela peculiaridades da ordem capitalista em vigor no mundo globalizado, dentre as quais se destaca

- a) a padronização de produtos, possibilitada pela homogeneidade produtiva dos lugares do mundo.
- b) o aumento da qualidade e durabilidade dos produtos, por conta das avançadas tecnologias empregadas na produção.
- c) a necessidade constante de renovação dos produtos, auxiliada por instrumento midiáticos eficazes.
- d) o atendimento às necessidades do cidadão-consumidor, a partir da abrangência das redes de distribuição.
- e) o alcance global dos produtos, garantido pela diminuição dos custos e aumento da qualidade desses produtos.

17. “Os mercados financeiros são globalmente interdependentes, e isso não é assunto de pouca importância na economia capitalista. O capital é gerenciado vinte e quatro horas por dia em mercados financeiros globalmente integrados, funcionando em tempo real pela primeira vez na história: transações em valor de bilhões de dólares são feitas em questão de segundos, através de circuitos eletrônicos por todo o planeta. As novas tecnologias permitem que o capital seja transportado de um lado para o outro entre economias em curtíssimo prazo, de forma que o capital e, portanto, poupança e investimentos, estão interconectados em todo o mundo, de bancos a fundos de pensão, bolsas de valores e câmbio. Os fluxos financeiros, portanto, tiveram um crescimento impressionante em volume, velocidade, complexidade e conectividade.”

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

A atual realidade do mercado global

- a) depende de um meio geográfico dotado de técnica, ciência e informação, que criam as condições para a globalização dos mercados.
- b) depende das inovações tecnológicas e da regularização do mercado financeiro, que asseguram maior produção da riqueza e melhorias do estado de bem-estar social.
- c) depende de uma infraestrutura tecnológica ligada aos grandes capitais, que promove a descaracterização dos espaços regionais.
- d) depende da interdependência das economias, com base na divisão internacional do trabalho e na tendência à diminuição da competitividade entre forças econômicas.
- e) depende das inovações tecnológicas, que proporcionam controle das relações de produção com base exclusivamente em normas econômicas.

18. Nas últimas décadas do século passado, as organizações criminosas vêm estabelecendo cada vez mais suas operações de forma internacional, aproveitando-se da globalização econômica e das novas tecnologias de comunicação e transportes. Sobre as redes de crime globalizado, é **CORRETO** afirmar que

- a) a máfia siciliana se ramifica por toda a Itália, estabelecendo conexões com redes bancárias, que mesmo com forte repressão das elites políticas e econômica daquele país, é um dos principais grupos do crime global.
- b) a Yakuza chinesa tem suas atividades ligadas ao tráfico internacional de armas e de mulheres, e mais recentemente tem-se dedicado aos crimes de extorsão e a manipulação ilegal de ações no mercado financeiro.
- c) as redes criminosas na América Latina (cartéis) são historicamente pautadas na produção e distribuição de drogas, que alcançaram os mercados estadunidenses e europeus, apesar de fortes políticas anticrimes em seus países de origem.
- d) no que se refere ao tráfico de seres humanos, estes são cooptados por contrabandistas para entrar ilegalmente em países ricos, pagando alto preço para terem garantidos segurança na migração e na permanência no país de destino.
- e) no final do século 20, o crime organizado penetrou vigorosamente na Rússia e nas ex-repúblicas soviéticas, concentrando suas atividades especialmente no tráfico internacional de armas e de material radioativo.

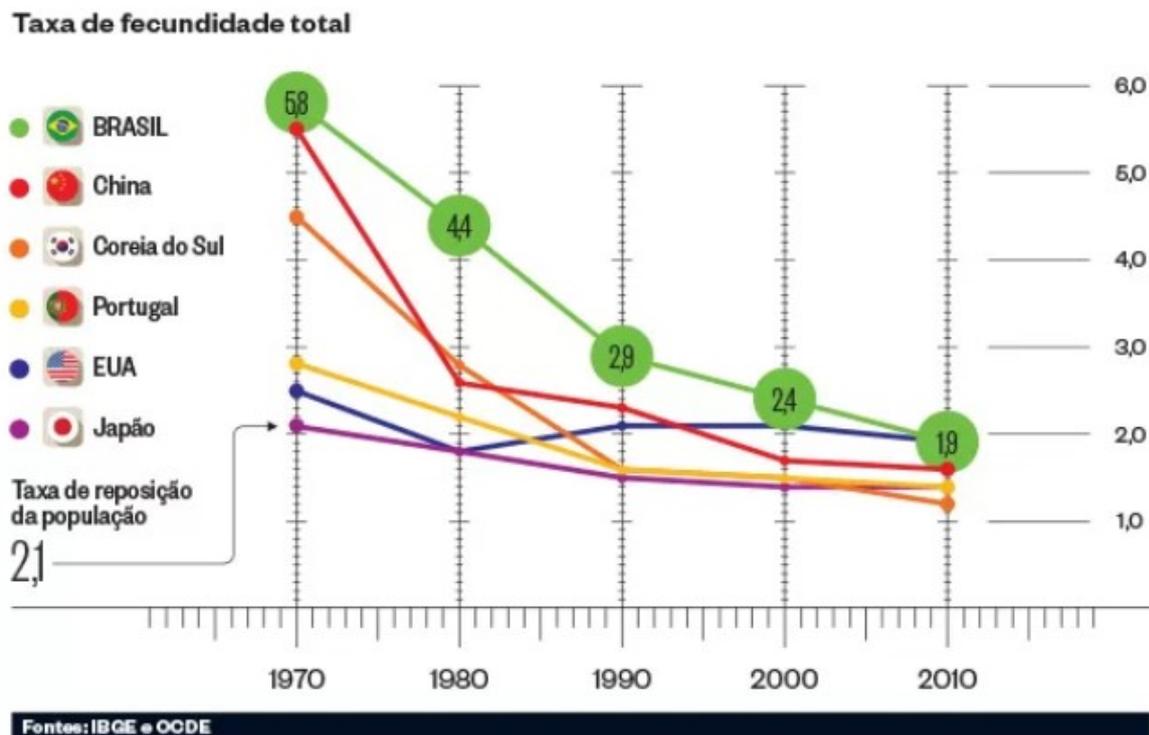
19. “A máquina ideológica que sustenta as ações preponderantes da atualidade é feita de peças que se alimentam mutuamente e põem em movimento os elementos essenciais à continuidade do sistema. Damos aqui alguns exemplos. Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas. A partir desse mito e do encurtamento das distâncias – para aqueles que realmente podem viajar – também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos. É como se o mundo se houvesse tornado, para todos, ao alcance da mão. Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal. Enquanto isso, o culto ao consumo é estimulado.”

(SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2006)

A partir do fragmento, pode-se afirmar que a globalização

- a) permite a integração entre os diferentes povos, através dos fluxos contínuos e cada vez mais democráticos de pessoas, informações e mercadorias.
- b) integra os diferentes povos, produzindo uma economia global que aproxima os mercados, sem comprometer as particularidades dos lugares.
- c) interliga os mercados ao sabor dos atores hegemônicos globais, enquanto estes geram, através dos meios midiáticos, a ilusão de uma integração universal.
- d) aprofunda as desigualdades no mundo, através dos atores econômicos globais, que atuam segundo uma lógica econômica geralmente ineficaz.
- e) promove a ruptura entre as velhas estruturas de produção no nível do mundo e a permanência das relações solidárias no nível dos lugares.

20. Observe o gráfico:



O gráfico mostra a realidade demográfica de vários países do mundo, que apresentam tendência

- a) ao aumento do número de aposentadorias.
- b) à ampliação de investimentos em educação.
- c) ao aumento da população jovem.
- d) à diminuição da população economicamente ativa.
- e) ao crescimento da expectativa de vida.

21. “Evidentemente, o Brasil é um país altamente privilegiado para enfoques da megageomorfologia. Possui uma escala territorial de primeira grandeza, atingindo mesmo um nível de escala continental. É, também, um dos blocos geológicos da crosta terrestre, resultante da separação e deriva de um “supercontinente transversal”: no caso o hipercontinente de Gondwana.”

(AB’SABER, A. N. Megageomorfologia do território brasileiro. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. p. 71/72)

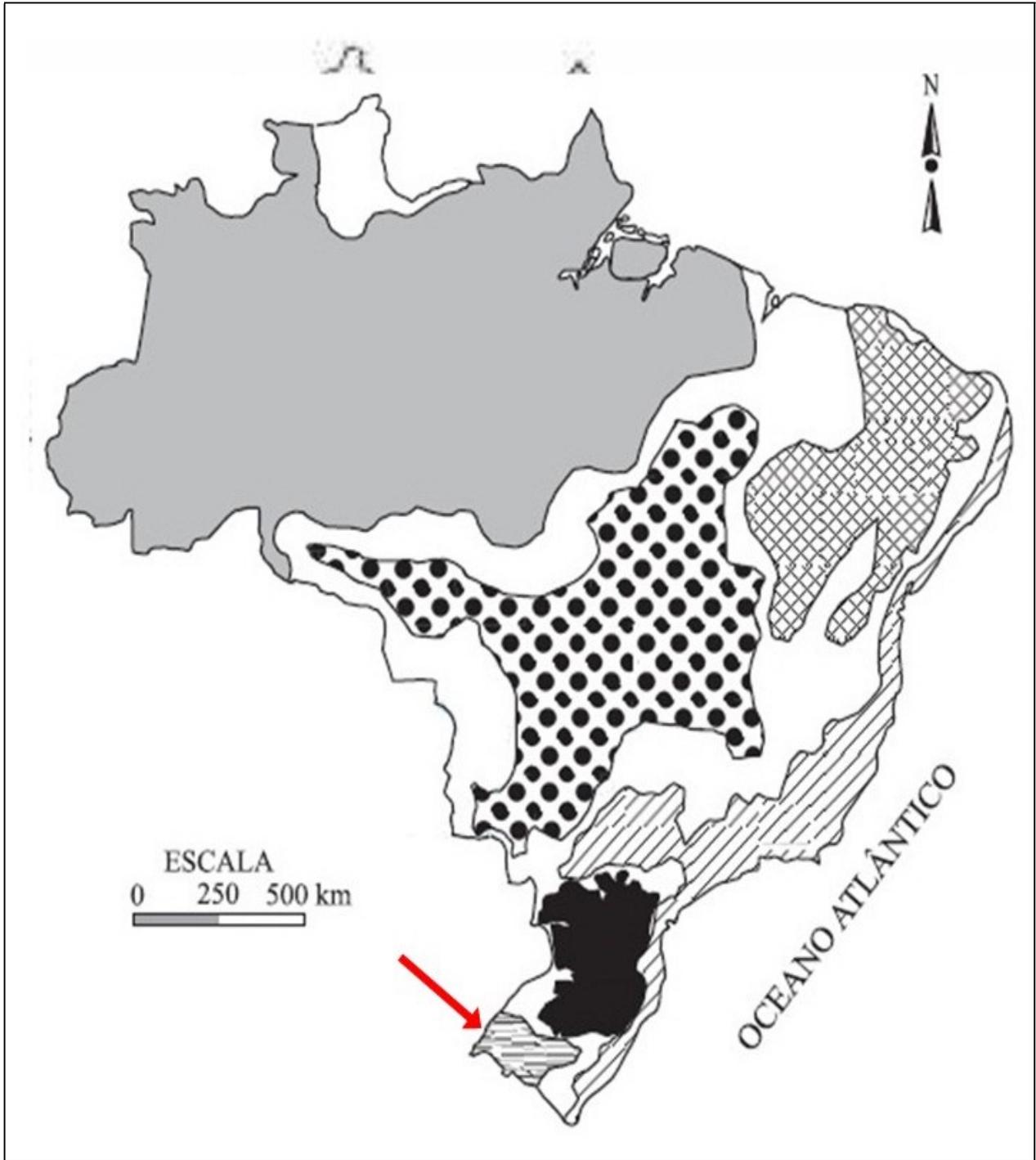
É um aspecto decorrente da dimensão territorial do Brasil

- a) a dissecação do relevo decorrente de sucessivos processos erosivos ao longo do tempo geológico.
- b) a morfogênese do território brasileiro, ligado ao soergimento da plataforma sul-americana.
- c) a homogeneidade geomorfológica, decorrente de intensos processos erosivos associados.
- d) o rebaixamento, relativamente homogêneo, das formas do relevo.
- e) a diversidade das formações geológicas e de compartimentos geomorfológicos.

22. O domínio amazônico corresponde à maior extensão de florestas tropicais-úmidas contínuas do mundo. No entanto, essa formação guarda diferenças internas, especialmente em relação ao nível de umidade, sendo classificadas em:

- a) mata de inundação e matas não inundáveis.
- b) matas de igapó, matas de várzea e matas de terra firme.
- c) vegetação das planícies e vegetação de planaltos.
- d) matas secas, matas semi-úmidas e matas úmidas.
- e) matas de terras baixas e matas de terras altas.

23. Observe a representação abaixo:



O domínio morfoclimático indicado pela seta, no mapa acima, é caracterizado por

- a) predomínio de solos litólicos e presença de inselbergs.
- b) relevo tabuliforme e depressões interplanálticas.
- c) relevo mamelonar com intrusões cristalinas.
- d) colinas pluriconvexas com presenças topografias ruíniformes.
- e) planícies resultantes de depósitos aluviais recentes.

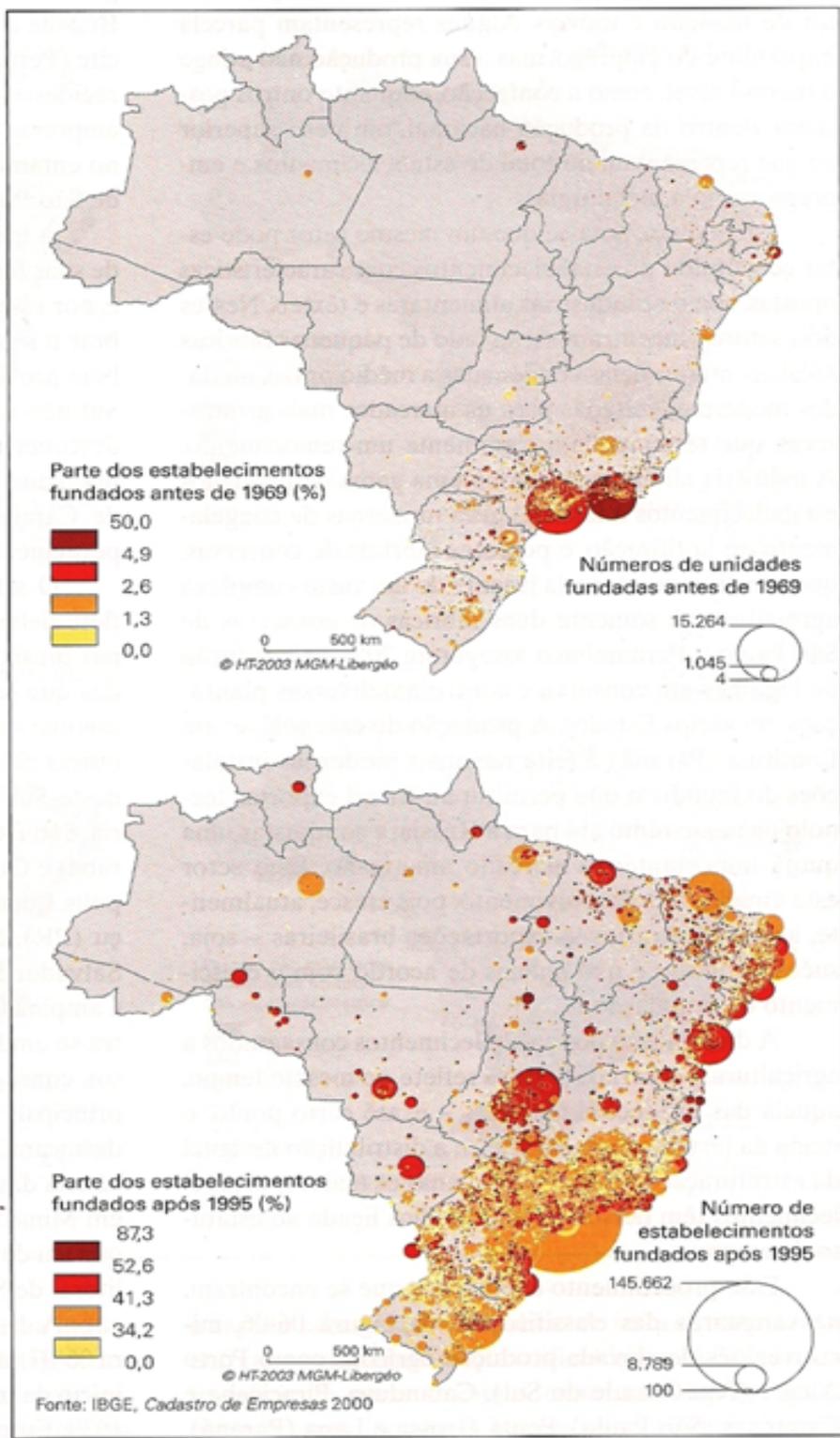
24. As áreas brasileiras susceptíveis à desertificação foram determinadas seguindo os pressupostos norteadores da UNCCD (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação), que propõem a adoção do índice de aridez (IA), base da classificação climática de Thornthwaite (1941). Este índice é calculado pela razão entre a precipitação pluviométrica e a evapotranspiração. Observe o mapa a seguir contendo as áreas suscetíveis à desertificação:



São núcleos de desertificação no Nordeste Brasileiro:

- Gilbués-PI, Juazeiro-BA, Timbaúba-PE, Simão Dias-SE.
- Cabrobó-PE, Crato-CE, Delmiro Gouveia-AL, Mossoró-RN.
- Cabrobó-PE, Gilbués-PI, Seridó-RN e Araçuba-CE.
- Araçuba-CE, Timbaúba-PE, Patos-PB, Cajazeiras-PB.
- Seridó-RN, Crato-CE, Gilbués-PI e Juazeiro-BA.

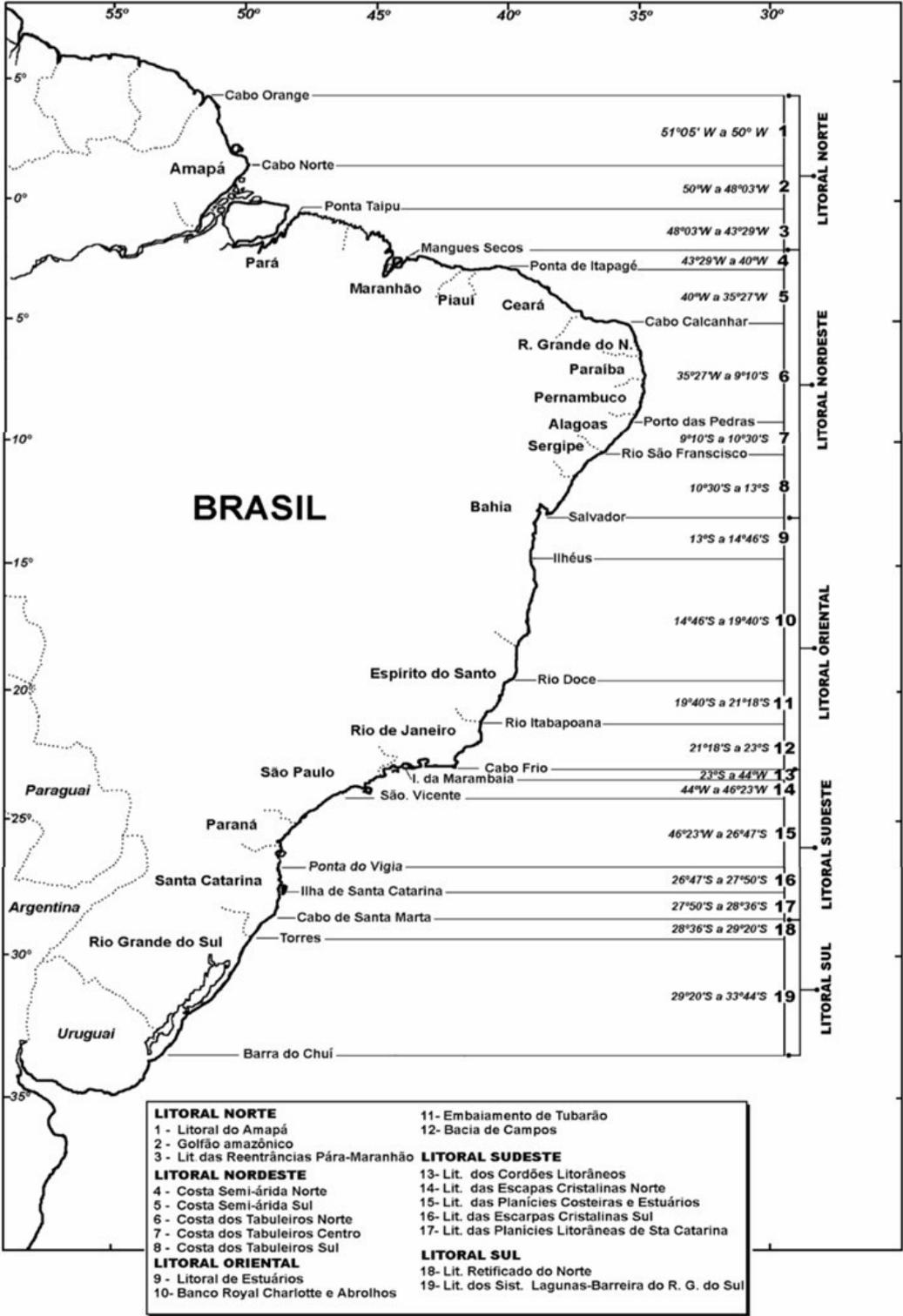
25. Numa análise do território brasileiro a partir da economia espacial é possível identificar várias diferenciações na produção do espaço. Um dos processos importantes no Brasil, no final do século passado e início deste século é a difusão do capital pelo território, buscando reproduzir-se a partir de um conjunto de circunstâncias vantajosas do seu ponto de vista, conforme se pode ver nos mapas a seguir:



As grandes empresas são as protagonistas desse processo que, no nível do território, é chamado de

- guerra dos lugares.
- alargamento dos contextos.
- uso competitivo do território.
- desvalorização do território.
- divisões do trabalho superpostas.

26. A configuração de um litoral resulta de longa interação entre processos tectônicos, geomorfológicos, climáticos e oceanográficos. O litoral brasileiro está dividido em macrocompartimentos, com características morfológicas e de processos atuantes específicos, conforme mapa a seguir:



O macrocompartimento *costa semiárida norte*, do qual faz parte todo o litoral piauiense e parte das faixas litorâneas do Maranhão e do Ceará, é composto predominantemente por depósitos sedimentares do grupo

- a) Cabeças.
- b) Barreiras.
- c) Piauí.
- d) Mearim.
- e) Uruçuia.

27. Sobre as bacias hidrográficas brasileiras, considere as afirmações a seguir:

- I. As bacias do Atlântico Nordeste possuem como principais interflúvios a chapada das Mangabeiras, a chapada do Araripe, o planalto da Borborema e a serra da Ibiapaba.
- II. No território brasileiro, a bacia Amazônica drena terrenos de topografia predominantemente acidentada, o que explica a forma meândrica dos seus principais rios.
- III. No Brasil predominam as drenagens perenes, exorréicas e com foz em estuário.
- IV. As principais bacias hidrográficas brasileiras se originam topograficamente na Cordilheira dos Andes, no Planalto das Guianas ou no Planalto Brasileiro.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

28. Sobre a gênese do relevo terrestre, considere as afirmações a seguir:

- I. Os movimentos epirogenéticos provocam dobramentos de camadas de rochas sedimentares depositadas em bacias geossinclinais que margeiam as bordas dos continentes em áreas de encontro de placas tectônicas. O Himalaia é um exemplo de formação por epirogênese.
- II. A orogênese compreende movimentos lentos que propiciam o soerguimento ou abaixamento da crosta continental que resultam em falhamentos e fraturas nas crostas continental e oceânica.
- III. As cadeias orogênicas são terrenos considerados recentes, produzidos pela tectônica de placas e que possuem topografia elevada.
- IV. As plataformas ou crátons quase sempre se mostram com relevos muito rebaixados por diversas e longas fases erosivas. São terrenos que possuem características de baixos planaltos ou ainda assumem aspectos de depressões posicionadas às margens e bacias sedimentares ou dos cinturões de cadeias orogênicas antigas.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

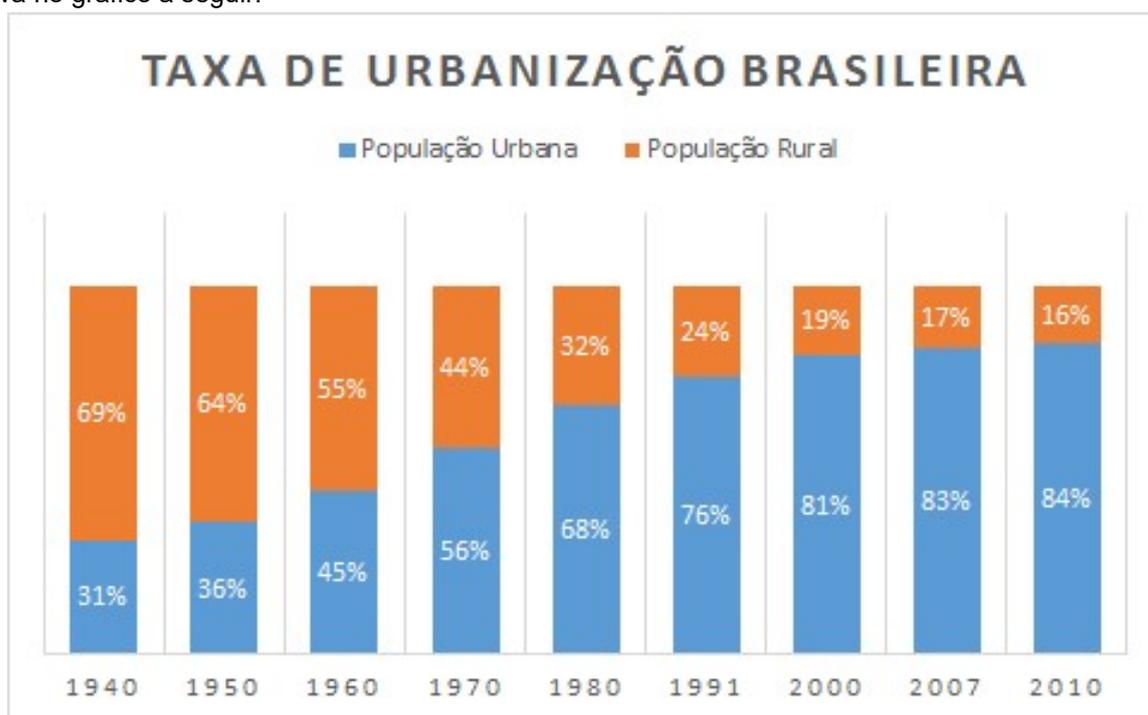
29. O território brasileiro é formado por estruturas geológicas antigas, com terrenos em estruturas cristalinas datadas do Pré-Cambriano e com a maior parte das estruturas sedimentares com formação datadas do Paleozóico e Mesozóico. No entanto, existem áreas de acumulação relativamente recentes no território brasileiro, formadas durante o Cenozóico (Terciário e Quaternário), localizadas

- a) nas bacias do Parnaíba e do São Francisco.
- b) no pantanal mato-grossense e na parte ocidental da bacia amazônica.
- c) ao longo da chapada dos Parecis e em trechos do litoral nordeste.
- d) em toda a planície amazônica e no litoral leste-sudeste.
- e) na região central do Brasil e no extremo Sul.

30. No território brasileiro, os cinturões orogênicos datam de diversas idades ao longo do Pré-cambriano e se configuram hoje como áreas bastante desgastadas pelas várias fases erosivas ocorridas, mas ainda guardam aspectos serranos de grande extensão. Os cinturões orogênicos brasileiros são os

- a) do Atlântico, do São Francisco e do Tocantins-Minas.
- b) do Araripe, do Litoral leste-sudeste e do Tocantins.
- c) do Atlântico, de Brasília e do Paraguai-Araguaia.
- d) do Mato Grosso, do Atlântico e do Norte Amazônico.
- e) do Araguaia, do Litoral sul-sudeste e do Brasil Central.

- 31.** Na compreensão da geografia urbana brasileira, é importante entender de que forma ocorrem as ligações entre as cidades, como se delineiam suas áreas de influência e como se estabelecem a articulação das redes no território. Nesse contexto, compreende-se que espaço urbano brasileiro é composto por uma rede de cidades cada vez mais articuladas entre si, por causa
- dos processos migratórios campo-cidade, que aprofundaram as relações de dependência dos núcleos urbanos em relação ao campo.
 - do aprofundamento da globalização da economia brasileira e o avanço da fronteira de ocupação urbana.
 - do crescimento do número de metrópoles, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, que diminuiu as desigualdades urbano-territoriais no Brasil.
 - do avanço da divisão técnica e territorial do trabalho e as transformações decorrentes das novas formas de comunicação.
 - do aumento do número de cidades pequenas e médias e de sua representatividade no cenário urbano nacional.
- 32.** Na hierarquia urbana brasileira proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Paulo, Fortaleza e Teresina se caracterizam, respectivamente, como
- Metrópole Nacional, Metrópole Regional e Metrópole.
 - Grande Metrópole Nacional, Metrópole Nacional e Centro Local.
 - Metrópole Global, Metrópole Nacional e Capital regional.
 - Grande Metrópole Nacional, Capital Regional A e Capital Regional B.
 - Grande Metrópole Nacional, Metrópole e Capital Regional A.
- 33.** A partir da segunda metade do século XX o processo de urbanização brasileiro acentuou-se, conforme se observa no gráfico a seguir:

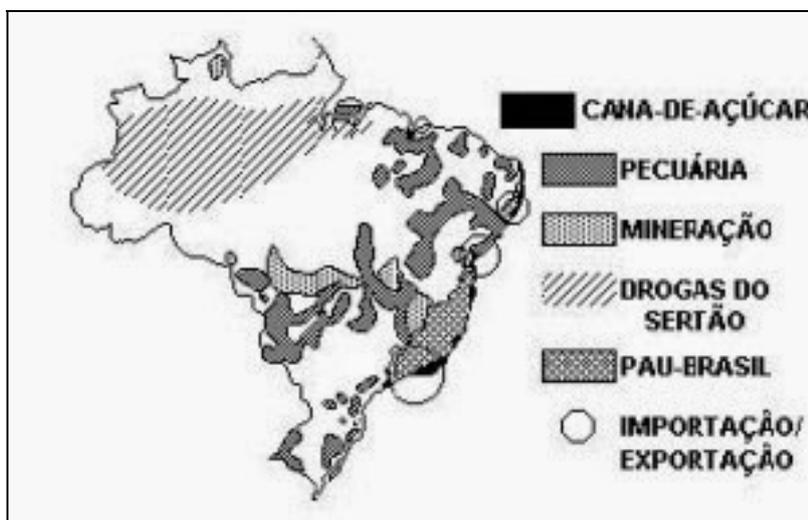


Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Dentre os motivos desse acelerado processo de urbanização, considera-se

- a dinamização econômica das cidades e modernização do campo.
- o aprimoramento das relações de trabalho no campo e na cidade.
- a melhoria das condições de vida das populações urbanas, sobretudo nas metrópoles.
- a facilitação das ligações entre diferentes cidades e entre cidade e campo.
- as melhores ofertas de empregos, moradia e serviços básicos nas cidades.

- 34.** Sobre a estrutura fundiária e as relações de trabalho no campo brasileiro é correto afirmar que
- a Lei de Terras, de 1850, garantiu a posse da terra aos trabalhadores rurais, especialmente aqueles que historicamente não tinham acesso à terra.
 - a modernização do campo fortaleceu as relações de trabalho nessas áreas, sendo o trabalho assalariado o mais praticado no campo brasileiro, atualmente.
 - as áreas de fronteiras agrícolas se caracterizam pela modernização técnica e científica e pela inexistência de conflitos por terras.
 - a estrutura fundiária brasileira é caracterizada pela concentração da propriedade decorrente das formas de apropriação das terras, desde o período colonial.
 - os conflitos de terras no Brasil persistiram, mesmo depois da Lei de Terras, mas foram praticamente sanados após o período de redemocratização.
- 35.** No processo de transição demográfica, a população brasileira passa por transformações significativas em sua estrutura etária, sobretudo a partir de aspectos relacionados às condições médico-sanitárias. Os processos responsáveis por essa transição são:
- ampliação da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.
 - ampliação da taxa de fecundidade e diminuição do número de adultos.
 - diminuição da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.
 - redução da expectativa de vida e da taxa de mortalidade infantil.
 - aumento da expectativa de vida e da taxa de fecundidade.
- 36.** A industrialização do campo brasileiro é caracterizada por
- controlar igualmente a produção e a circulação dos produtos segundo as lógicas do mercado global, como o uso de insumos e processos extremamente eficazes.
 - seguir a lógica capitalista global, que introduz no campo o modo de produção industrial, com moderno aparato científico-tecnológico na produção e no gerenciamento de resultados.
 - utilizar tecnologias de ponta na produção agrícola, objetivando altos níveis de produção e atender as demandas sociais e econômicas vigentes.
 - articular-se com outros setores da economia, considerando que os produtos agropecuários são sempre industrializados nas cidades, onde também são distribuídos e consumidos.
 - trazer para o campo o *modus operandi* industrial, que hoje é responsável por mais de 80% da produção agropecuária para o mercado interno brasileiro.
- 37.** No início do processo de apropriação colonial no Brasil, as formas de interação do colonizador com o meio se deram através de algumas atividades econômicas, conforme expressas a seguir:



A organização das atividades produtivas no período colonial brasileiro

- mostra o domínio das técnicas sobre o meio natural, mesmo que de forma desarticulada.
- mostra núcleos de produção econômica isolados e, portanto, sem articulações internacionais.

- c) revela subespaços desarticulados entre sim, mas tecnicamente avançados e voltados para o mercado interno.
- d) expõe as potencialidades naturais do território, com atividades de exploração integradas.
- e) revela um espaço composto por núcleos econômicos desarticulados, formando um “país arquipélago”.

38. Sobre o escudo cristalino no Piauí, podemos afirmar que

- a) constitui uma formação antiga e ocorre no norte do estado.
- b) constitui uma estrutura datada do Cenozóico, e ocorre no sudeste piauiense.
- c) corresponde a um terreno antigo, datado do Pré-Cambriano, e ocorre no Sudeste e Sul do Estado.
- d) corresponde a uma estrutura recente, que ocupa a maior parte do território piauiense.
- e) corresponde a uma estrutura antiga, ocupando toda a porção centro-norte do Estado.

39. O processo de urbanização do Piauí na década de 1950 é marcado

- a) pelo destaque do setor industrial e de serviços, principalmente em Teresina.
- b) pela crise de exportação da cera da carnaúba e pelo fortalecimento do setor terciário.
- c) pela mecanização do campo e maior integração entre as partes do território.
- d) a industrialização da cidade e intensa construção de conjuntos habitacionais urbanos.
- e) pela integração do Piauí à economia nacional, sobretudo no seu setor primário.

40. Um Arranjo Produtivo Local (APL) é caracterizado pela existência da aglomeração de um número significativo de empresas que atuam em torno de uma atividade produtiva principal. Para isso, é preciso considerar a dinâmica do território em que essas empresas estão inseridas, tendo em vista o número de postos de trabalho, faturamento, mercado, potencial de crescimento, diversificação, entre outros aspectos. Um dos principais Arranjos Produtivos Locais do Piauí é o da apicultura, desenvolvida no Território de Desenvolvimento do(s)

- a) Vale do Rio Guaribas.
- b) Vale do Sambito.
- c) Cocais.
- d) Vale do Rio Canindé.
- e) Vale dos Rios Piauí e Itauzeiras.